

**ANÁLISE DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ E ESTRUTURA DE CAPITAL DE
UM FRIGORÍFICO DE ABATE DE SUÍNOS DO OESTE DO PARANÁ DE 2017 A
2022**

**ANALYSIS OF THE LIQUIDITY INDICATORS AND CAPITAL STRUCTURE OF A
SWATCHING SHATTERING FARM IN THE WEST OF PARANÁ FROM 2017 TO
2022**

Alessandra Zucco¹

zuccoalessandra.s@gmail.com

Leandro Jose Nichetti²

Recebimento 11/04/2023 Aceite 18/04/2023

RESUMO

Com os avanços tecnológicos e a volatilidade do mercado atual, tornou-se de extrema relevância para as organizações adequar os seus processos de gestão baseando-se em informações tempestivas, contando com o planejamento e controle apropriado para o melhor gerenciamento dos recursos disponíveis. Partindo dessa conjectura, a análise financeira é um instrumento primordial, pois auxilia de forma significativa na análise minuciosa da empresa. Sendo assim, o presente estudo tem o objetivo de apresentar a análise financeira por meio dos indicadores de liquidez e estrutura de capital de um frigorífico de abate de suínos localizado no Oeste do Paraná do período de 2017 a 2022. O método de pesquisa caracteriza-se como quantitativo visto que utilizará os dados extraídos do Balanço patrimonial para o cálculo dos indicadores. No que tange aos objetivos de pesquisa, este estudo caracteriza-se como descritivo, pois desenvolve os conceitos dos principais indicadores abordados neste estudo. Quanto aos procedimentos técnicos utilizados, a pesquisa se enquadra como documental, pois se utiliza dos relatórios anuais divulgados disponibilizados no site da empresa. Dessa forma, verificou-se que a empresa apresentou um elevado grau de endividamento nos períodos analisados, demonstrando altos investimentos no imobilizado comprometendo sua liquidez geral. Sendo assim, pode-se afirmar que empresa depende de fontes de financiamento para cobertura de suas operações. Entretanto, o alto endividamento não teve mais impactos significativos em sua capacidade de pagamento de curto prazo, permitindo uma folga razoável nos períodos analisados o que pode ser considerado uma boa gestão por parte dos gestores da empresa. Diante ao exposto, verifica-se que a análise dos indicadores de liquidez e estrutura de capital fornecem as informações necessárias quanto a situação financeira

da entidade em termos de obtenção e aplicação de recursos, sendo possível reformular estratégias e avaliar a viabilidade do negócio.

Palavras-chave: Análise financeira. Liquidez. Estrutura de Capital.

ABSTRACT

With technological advances and the volatility of the current market, it has become extremely important for organizations to adapt their management processes based on timely information, with the appropriate planning and control for the best management of available resources. Based on this conjecture, financial analysis is a primordial instrument, as it significantly assists in the detailed analysis of the company. Therefore, the present study aims to present the financial analysis through the liquidity and capital structure indicators of a pork slaughterhouse located in Western Paraná from 2017 to 2022. The research method is characterized as quantitative since it will use the data extracted from the balance sheet to calculate the indicators. With regard to the research objectives, this study is characterized as descriptive, as it develops the concepts of the main indicators addressed in this study. As for the technical procedures used, the research fits as documentary, as it uses the published annual reports available on the company's website. Thus, it was found that the company had a high degree of indebtedness in the analyzed periods, demonstrating high investments in fixed assets compromising its overall liquidity. Therefore, it can be said that the company depends on funding sources to cover its operations. However, the high indebtedness no longer had significant impacts on its short-term payment capacity, allowing a reasonable slack in the analyzed periods, which can be considered good management by the company's managers. Given the above, it appears that the analysis of liquidity and capital structure indicators provide the necessary information regarding the financial situation of the entity in terms of obtaining and applying resources, making it possible to reformulate strategies and assess the viability of the business.

Keywords: Financial analysis. Liquidity. Capital structure.

1 INTRODUÇÃO

Na atual conjuntura econômica torna-se um grande desafio para as organizações manterem-se competitivas e atuantes no mercado altamente acirrado, além de atingir objetivos de ordem econômica e social. Diante disso, os gestores necessitam de indicadores para análise e controle de desempenho que retratem a real situação da empresa, evidenciando suas decisões de investimentos, liquidez e endividamento. Ou seja, maior controle e planejamento financeiro para tomada de decisões estratégicas (ZUCCO *et al.*, 2023).

Para tal, a análise das demonstrações contábeis extrai o máximo possível de informações, por meio da interpretação dos dados evidenciados pelos demonstrativos contábeis e financeiros, tratados em conformidade com as premissas contábeis (SCHIER, 2007).

Dessa forma, de acordo com Silva (2017), um dos principais objetivos da análise financeira é o fornecimento de subsídio para a tomada racional de decisão de concessão de crédito e de investimento, a partir de informações de boa qualidade. Posto isso, a contabilidade é um instrumento que fornece informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa (MARION, 2018).

Com a análise minuciosa das demonstrações contábeis e indicadores, é possível elaborar comparativos entre períodos e avaliar as modificações ocorridas nos períodos passados, e projetar tendências para períodos futuros. Dessa forma, o objetivo deste estudo é analisar a performance dos indicadores financeiros de um frigorífico de abate de suínos localizado do Oeste do Paraná do período de 2017 a 2022.

Sendo assim, o estudo permite que se obtenha conhecimento da situação financeira da empresa analisada, contribuindo para elaboração de estratégias empresariais e avaliação da viabilidade do negócio.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 INDICADORES DE LIQUIDEZ

A análise dos indicadores de liquidez é uma medida importante para a saúde financeira de determinada entidade, pois indica sua capacidade de cumprir com suas obrigações financeiras a curto e longo prazo. Dessa forma, os indicadores mais comuns de liquidez são, a liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e a liquidez geral, conforme Quadro 1 (MATARAZZO, 2010).

Quadro 1 - Índices de liquidez

Índice	Fórmula	Interpretação
Liquidez Corrente	Ativo Circulante / Passivo Circulante	Quanto maior, melhor
Liquidez Seca	$((\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante})$	Quanto maior, melhor

Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Circulante	Quanto maior, melhor
Liquidez Geral	$((\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável à Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}))$	Quanto maior, melhor

Fonte: Silva (2019).

O índice de liquidez corrente mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas a curto prazo com seus ativos correntes. Sendo assim, o indicador é calculado através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante (MACEDO, 2021).

Na análise do índice de liquidez seca é mensurada a capacidade da empresa para pagar suas dívidas de curto prazo sem considerar o efeito dos estoques. Dessa forma, caso os estoques da empresa se tornem obsoletos a informação deste indicador apresentaria as chances de a empresa quitar as suas obrigações apenas com o disponível (MARION, 2019).

Já a liquidez imediata indica qual a capacidade da empresa em pagar suas dívidas em curtíssimo prazo apenas com suas Disponibilidades em Caixa e Equivalentes de Caixa. Para o cálculo deste índice, divide-se as Disponibilidades que integram Caixa, Bancos e Aplicações de curto prazo pelo Passivo Circulante (CANITO; COSTA; CAMPOS, 2018).

O índice de liquidez geral mensura qual a capacidade financeira da empresa para quitar todas as suas dívidas alocadas do passivo circulante e não circulante. Ou seja, quanto a entidade possui de ativo circulante e ativo circulante realizável à longo prazo para cada real da sua dívida total (MATARAZZO, 2010; IUDÍCIBUS, 2017).

Em geral, quanto maior for o índice de liquidez, melhor será a situação financeira da empresa. No entanto, é importante ressaltar que esses indicadores devem ser interpretados em conjunto com outras informações financeiras da entidade, como o balanço patrimonial e a demonstração de fluxo de caixa, para se ter uma visão completa da saúde financeira da entidade (SILVA, G.; ANJOS, 2020).

2.2 INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL

Indicadores de estrutura de capital são medidas utilizadas para avaliar a composição financeira de uma empresa, ou seja, a forma como a empresa financia suas atividades e investimentos. Desse modo, estes indicadores auxiliam na compreensão da saúde financeira de determinada entidade e sua capacidade de

crescimento e expansão (RIBEIRO, 2018). De modo geral, a interpretação se dá, quanto menor, melhor para a empresa.

Quadro 2 - Índices de Estrutura de Capital ou Endividamento

Índice	Fórmula	Interpretação
Participação de Capital de Terceiros	$((\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}) / \text{Patrimônio Líquido})$	Quanto menor, melhor
Composição de Endividamento	$(\text{Passivo Circulante} / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}))$	Quanto menor, melhor
Imobilização do Patrimônio Líquido	$\text{Ativo Permanente} / \text{Patrimônio Líquido}$	Quanto menor, melhor

Fonte: Iudícibus (2020), Matarazzo (2010) e Silva (2017).

O índice de participação de capital de terceiros resumidamente, é a soma da dívida total da empresa em relação ao patrimônio líquido. O cálculo é realizado por meio da soma do total do passivo circulante e não circulante. Desse modo, este indicador apresenta a proporção do capital de terceiros sobre o capital próprio, informando se a empresa tem dependência ou não de recursos para viabilizar suas atividades (ZDANOWICZ, 2012).

Na análise da composição do endividamento, são observadas apenas as obrigações de curto prazo da entidade sobre o total de suas obrigações, tornando-se possível avaliar a posição de caixa e sua capacidade de honrar seus compromissos com terceiros (REGERT *et al.*, 2018).

Já o índice de imobilização do patrimônio líquido apresenta qual a proporção do patrimônio líquido foi destinada para financiar a compra do permanente. Logo, esse índice reflete na dependência de capital de terceiros que a empresa possui. (DEMICHELI, 2019). Iudícibus (2020) afirma que este quociente, muito citado, pretende retratar a porcentagem dos recursos próprios que está imobilizada ou que não está “em giro”.

Dessa forma, a análise da estrutura de capital de uma empresa é relevante para investidores, credores e demais partes interessadas, pois fornece uma visão ampla da saúde financeira da empresa, bem como sua capacidade de crescimento e expansão. Além disso, a análise da estrutura de capital pode ser usada para comparar a *performance* financeira de diferentes empresas e para avaliar a exposição a riscos financeiros.

Em suma, os indicadores de estrutura de capitais são ferramentas valiosas para avaliar a saúde financeira de determinada entidade e sua capacidade de crescimento e expansão.

3 METODOLOGIA

Quanto aos objetivos de pesquisa, este estudo se caracteriza como descritivo, pois desenvolve os conceitos dos principais indicadores de liquidez e estrutura de capital utilizados para avaliação do desempenho empresarial, pois conforme Marconi e Lakatos (2022), na pesquisa de cunho quantitativo o pesquisador formula um problema de pesquisa, faz um estudo sobre o que foi pesquisado anteriormente, levanta uma ou mais hipótese para teste, após isso coletam-se os dados para análise a fim de comprovar tais hipóteses levantadas anteriormente.

No que concerne aos objetivos de pesquisa, este estudo se enquadra como descritivo, pois pode especificar as propriedades, características, perfis, processos, objetos ou qualquer outro fenômeno que se submeta a uma análise, ou seja, pretendem mensurar ou coletar informação de maneira independente ou conjunta sobre os conceitos ou as variáveis a que se referem (SAMPLERI; CALLADO; LUCIO, 2013).

Quanto aos procedimentos, este estudo se caracteriza como documental, uma vez que coleta dados dos demonstrativos contábeis para o cálculo dos indicadores e sua posterior análise. Desse modo, a pesquisa documental tem como característica levantar dados de documentos com o objetivo de reunir informações prévias para o desenvolvimento do estudo (MARCONI; LAKATOS, 2022).

4 RESULTADOS

Para uma melhor interpretação dos dados avaliados neste trabalho, esta etapa apresenta por meio das informações obtidas do Balanço Patrimonial do frigorífico de abate de suínos em estudo, os resultados dos índices de liquidez e estrutura de capital, ferramentas estas utilizadas para avaliar a situação financeira da empresa.

Para uma maior compreensão dos dados e melhor visualização das informações, a ferramenta escolhida para aplicar os resultados foram as tabelas e os

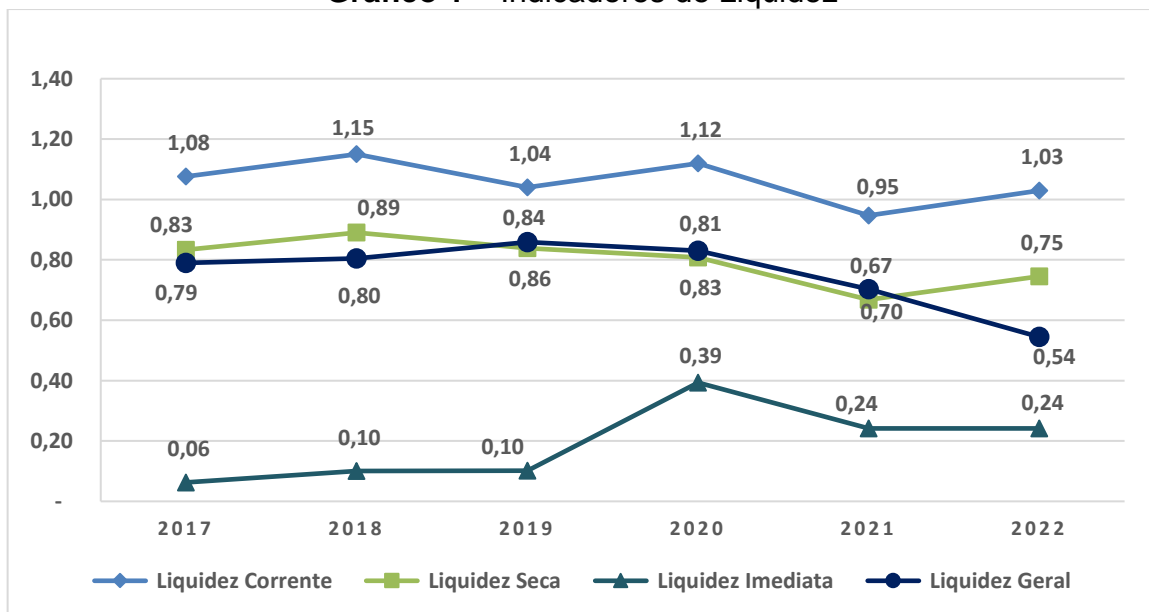
gráficos de linha facilitando a identificação das alterações ocorridas ao longo dos períodos estudados.

Tabela 1 – Indicadores de Liquidez

Análise Comparativa	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Liquidez Corrente	1,08	1,15	1,04	1,12	0,95	1,03
Liquidez Seca	0,83	0,89	0,84	0,81	0,67	0,75
Liquidez Imediata	0,06	0,10	0,10	0,39	0,24	0,24
Liquidez Geral	0,79	0,80	0,86	0,83	0,70	0,54

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Gráfico 1 – Indicadores de Liquidez



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Conforme pode ser visualizado no gráfico 1, a liquidez corrente nos exercícios de 2017 a 2020 foram superiores a 1,00, isto significa que os investimentos no Ativo Circulante foram suficientes para cobrir as dívidas de curto prazo e ainda permitiu uma folga razoável de 8%, 15%, 4% e 12%, respectivamente em 17, 18, 19 e 20. Já em 2021 o índice foi de 0,95 indicando que os investimentos não foram suficientes para cobrir toda a dívida de curto prazo. Entretanto, no exercício de 2022 o indicador

apresentou uma melhora com uma folga modesta de 3% demonstrando que seus investimentos foram suficientes para cobrir toda sua dívida de curto prazo no período.

Em 2017 a liquidez seca da empresa representou 0,83, ou seja, a empresa conseguia pagar 83% de suas dívidas apenas com o Disponível, em 2018 houve uma pequena melhora para 89%, mantendo quase o desempenho de 2019 e 2020 apresentando uma tendência de queda, com outro decréscimo em 2021 para 67%. Em 2022 o indicador apresentou uma melhora para 75% devido ao crescimento de 6,97% no Ativo Circulante e uma queda de -1,631% no Passivo Circulante com relação a 2021.

A liquidez imediata, normalmente, é um índice baixo por considerar recursos do Disponível de forma imediata. No entanto, verificou-se que os índices da empresa em estudo são extremamente baixos, o que pode indicar que a mesma possui caixa insuficiente para honrar com os compromissos assumidos em curtíssimo prazo.

Já os índices de liquidez geral dos últimos seis anos foram inferiores a 1,00, isto significa que a empresa necessitou gerar recursos para pagar suas dívidas de curto e longo prazo, pois os recursos circulantes nos respectivos períodos não foram suficientes.

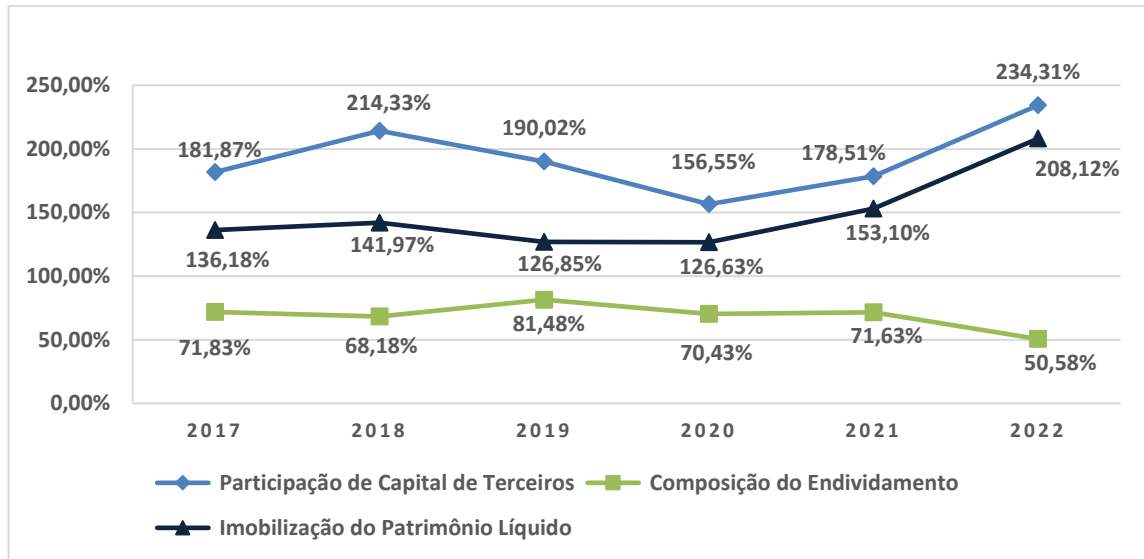
Na análise de estrutura de capital foram calculados os indicadores de participação de capital de terceiros, composição do endividamento e imobilização do patrimônio líquido, conforme podem ser verificados na tabela e gráfico 2.

Tabela 2 – Indicadores de Estrutura de Capital

Análise Comparativa	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Participação de Capital de Terceiros	181,87%	214,33%	190,02%	156,55%	178,51%	234,31%
Composição do Endividamento	71,83%	68,18%	81,48%	70,43%	71,63%	50,58%
Imobilização do Patrimônio Líquido	136,18%	141,97%	126,85%	126,63%	153,10%	208,12%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Gráfico 2 – Indicadores de Estrutura de Capital



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Verificou-se que a participação de capital de terceiros apresentou um elevado grau de endividamento por unidade de capitais próprios, demonstrando que possui dependência de recursos de terceiros para viabilizar as suas atividades, apresentando em 2017 um índice de 181,87% e um aumento em 2018 para 214,33%. Já nos anos seguintes houve um decréscimo caracterizado por uma evolução gradativa no ambiente empresarial brasileiro para 190,02% em 2019 e outra leve melhora no ano de 2020 para 156,55% aumentando novamente em 2021 para 178,51% e em 2022 para 234,31%. Na perspectiva estritamente financeira, quanto maior este indicador, menor é a liberdade de decisões financeiras ou maior é a dependência de terceiros que a empresa possui.

Dessa forma, na análise da composição verificou-se que a empresa possuía 71,83% de suas dívidas vencíveis no curto prazo em 2017 e 68,18% em 2018 com um aumento para 81,48% em 2019 com decréscimo nos exercícios de 2020 e 2021 mantendo quase o mesmo desempenho. No exercício de 2022 o índice apresentou uma melhora para 50,58%, esse decréscimo pode ser resultado do alongamento das dívidas de curto prazo para o longo prazo, o que é considerado o ideal.

No caso da empresa em estudo, foi observado que nos últimos seis anos foi imobilizado todo o seu patrimônio líquido mais recursos de terceiros, nessa situação, o Ativo Circulante é totalmente financiado por capitais de terceiros. Sendo assim, a empresa depende de fontes de financiamento para cobertura de suas operações, o que indica um alto investimento dos recursos próprios afetando seu Ativo Circulante, ocasionado pelo aumento crescente das contas de Imobilizado e Intangível.

Partindo dessa conjectura, é notório que o endividamento da empresa é consideravelmente elevado, sendo assim, pode-se verificar que a empresa fez altos investimentos em imobilizado, objetivando sua expansão e fomentar o seu resultado, necessitando, portanto, de capital de terceiros para viabilizar suas atividades.

5 CONCLUSÃO

Dado ao exposto, conclui-se que a análise financeira é um instrumento primordial para o processo de tomada de decisão das organizações. Dessa forma, o presente artigo desenvolveu a análise dos indicadores de liquidez e estrutura de capital de um frigorífico de abate de suínos localizado no Oeste do Paraná dos exercícios de 2017 a 2022. Sendo assim, pode-se verificar que a análise financeira, por meio dos índices de liquidez e estrutura fornecem informações valiosas para a tomada de decisões estratégicas em termos de obtenção e aplicação de recursos.

Partindo disso, a análise dos indicadores auxilia a empresa a determinar se possui recursos financeiros suficientes para expandir suas operações ou investir em novos projetos, além de identificar problemas financeiros, como desequilíbrios no orçamento ou insuficiência de capital de giro. Permitindo que a entidade tome medidas corretivas antes que o problema se torne crítico.

Desse modo, a análise dos indicadores de liquidez e estrutura de capital permite que os gestores acompanhem o desempenho financeiro ao longo dos períodos. Isso inclui a análise de tendências, comparação com concorrentes e verificação de objetivos financeiros a curto, médio e longo prazo.

Em virtude dos aspectos analisados pode-se afirmar que análise financeira é vital da gestão de uma organização, pois torna-se uma ferramenta importante para auxiliar a empresa a alcançar seus objetivos financeiros e garantir sua saúde financeira a longo prazo.

REFERÊNCIAS

CANITO, A. R.; COSTA, M. J.; CAMPOS, M. F.; Análise de Balanço: uma discussão sobre as limitações na interpretação dos índices de liquidez. **Revista Negócios em Projeção**, v. 9, n. 1, p. 14-27, 2018.

DEMICHELI, D. **Análise das Demonstrações Contábeis como Instrumento de Avaliação da Situação Econômico-financeira: Estudo comparativo entre duas empresas do segmento de seguros listadas na Bovespa.** 2019. 103f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis). Universidade de Caxias do Sul. Bento Gonçalves, 2019.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de Balanços.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Gerencial: da teoria à prática.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MACEDO, C. K. M. **Análise Econômico-financeira de um Grupo de Empresas do Setor de Saúde Listadas na B3 com Base nos Resultados Antes e Durante a Pandemia COVID-19.** 2021. 26f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis). Universidade de Caxias do Sul. Rio Grande do Sul, 2021.

MARCONI, M. A. de.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 9. ed. [Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2022.

MARCONI, M. A. de.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica.** 8. ed. Barueri: Atlas, 2022.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REGERT, R. *et al.* A Importância dos Indicadores Econômicos, Financeiros e de Endividamento como Gestão do Conhecimento na Tomada de Decisão em Tempos de Crise. **Visão.** Caçador. v. 7, n. 2, p. 67–83, jul/dez, 2018.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica.** 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. **Metodologia de Pesquisa.** 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, J. P. **Análise Financeira das Empresas.** 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

SILVA, G. D.; ANJOS, M. A. D dos. Análise de Balanço Patrimonial em Empresas de Capital Aberto no Ramo Calçadista. **Revista Gestão, Tecnologia e Ciências.** GETEC. v. 9. n. 24, 2020.

ZDANOWICZ, J. E. **Finanças Aplicadas para Empresas de Sucesso.** São Paulo: Atlas, 2012.

ZUCCO, A. *et al.* Relevância da Análise e Compreensão da Estrutura das Demonstrações Contábeis para Gestão das Organizações. **Revista FT.** v. 27, n. 119, p.12, fev, 2023.